

# EFEITOS DA PREMATURIDADE NA AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM O SEXO



Alessandra Pinheiro da Silva, Antonio Marcos Oliveira de Lima, Clara Vivian Dantas de Andrade, Elizama Pires Barreto Silva, Joana de Oliveira Freire, Marselle Santos Reis, Ana Manhani Cáceres-Assenço

Palavras chave: recém-nascido prematuro; desenvolvimento de linguagem; linguagem infantil

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 83025918.1.0000.5292)

A prematuridade é apontada como fator de risco para alterações no desenvolvimento de linguagem, entretanto seu prognóstico parece depender da complexa interação de fatores ambientais e biológicos. Sabe-se que o sexo masculino tende a ter maior risco para desenvolver transtornos do neurodesenvolvimento<sup>1-5</sup>.

**O objetivo desse estudo foi verificar o efeito da sexo no desenvolvimento de linguagem de prematuros.**

Estudo transversal, 224 prematuros (118 do sexo feminino e 106 do sexo masculino), com idade entre 1 e 36 meses, subdivididos 5 grupos (0 a 3, 4 a 6 e 7 a 12 meses) e 1 a 2 e 2 a 3 anos.



Como critério de exclusão consideramos presença de síndromes, deformidades craniofaciais; lesão neurológica; deficiência visual ou auditiva.



Os pais responderam perguntas sobre o desenvolvimento da linguagem, contidas no questionário da ASHA. As respostas negativas era atribuído 0 e às positivas 1 ponto.

## RESULTADOS

Não foi encontrada diferença estatística entre o **sexo** e **grau de prematuridade**.

A análise dos itens do questionário indicou **diferença estatística** nas faixas etárias de **7 a 12 meses** e **1 a 2 anos**.

**Sexo feminino:**

Maior nº de respostas negativas para o uso de palavras isoladas e resposta a perguntas e ordens simples (**X<sup>2</sup> 7,862, p 0,005; X<sup>2</sup> 6,405, p 0,011**)

Respostas positivas para o uso de palavras justapostas e o apontar de figuras nomeadas pelo interlocutor (**X<sup>2</sup> 6,996, p 0,008; X<sup>2</sup> 4,906, p 0,027**)

**Sugerindo que meninas tenham mais respostas positivas.**

## CONCLUSÃO

O sexo não interferiu no grau de prematuridade ou no peso ao nascimento. Apesar de desempenho semelhante, em alguns itens o desempenho das meninas diferiu dos meninos, **sugerindo que o sexo pode interferir no desenvolvimento da linguagem a partir dos 7 meses de vida**

## REFERÊNCIAS

